

	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
	Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
	Departamento de Ciência Política
	Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
	Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos

Área de Concentração: disciplina obrigatória pra o Curso de Mestrado

Título da Disciplina: *METODOLOGIA*

Professores: Luiz Pedone e Thomas Ferdinand Heye

Período: 2011.2

Número de créditos: 04

Horário: 2ª feira das 13:30 às 16: 30 hs

1)- Ementa - Bases teóricas e metodológicas no campo da Ciência Política e no campo de Estudos Estratégicos. Abordagens teóricas em Ciência Política/Estudos Estratégicos. Abordagens de pesquisas em Ciência Política/Estudos Estratégicos. Prática de elaboração de projetos de pesquisa.

2) – **Programa** - Essa disciplina tem como objetivo expor os pós-graduandos às teorias e aos métodos de pesquisa utilizados por cientistas políticos e analistas de política internacional e de estudos estratégicos. Assim, os participantes tomarão conhecimento da disciplina e de sua evolução no Brasil e no exterior, as diferentes abordagens metodológicas relevantes para a área, assim como as principais teorias que formam o corpo de conhecimento que, de alguma forma, explica, procura *compreender e interpretar* os fenômenos políticos, diferentemente do simples *relato ou descrição*. Procura, enfim, familiarizar os alunos com a prática da ciência política. Visa, também, propiciar aos pós-graduandos a socialização e o debate acadêmico de seus trabalhos com seus colegas de turma e possivelmente com outros docentes do PPGCP e do PPGEST.

3)- Objetivos e meios – O objetivo principal dessa disciplina é tornar os pós-graduandos capazes de realizar pesquisas acadêmicas autonomamente compreendendo:

- avaliar a literatura existente sobre temas ligados às áreas de interesse;
- identificar e formular claramente questões de pesquisa;
- formular estratégias para respondê-las;
- ser capaz de manejar técnicas e ferramentas metodológicas com as quais conduzirão suas pesquisas

- ter compreensão sobre a melhor forma de relatar e *explicar* os resultados das pesquisas.

Utilizaremos, como meios para alcançar os objetivos acima, a análise explícita da literatura de abordagens teóricas, do como determinar o que deve ser observado, o exame das técnicas e ferramentas metodológica (Pesquisas de survey. Experimentos e não experimentos. Entrevistas intensivas. Análises estatísticas. Estudos de caso. Observação participativa.)— Este **não** é um curso de técnicas de pesquisa, quantitativas ou qualitativas, mas sim de familiarização com os subsídios para a elaboração de projetos e trabalhos acadêmicos. Os contextos de exemplos e ilustrações serão da política brasileira, da política internacional e da política comparada, assim como dos estudos estratégicos, todos esses onde estudos sejam baseados em evidências empíricas – históricas ou quantitativas.

A lista de leitura está designada no calendário abaixo. Nossas aulas exigirão participação ativa e intensiva (75% de frequência no mínimo). Espera-se que todos leiam e estudem os textos **antes** das aulas.

Os textos estarão disponíveis em pasta na Xerox bloco N

4)- Calendário

DIAS	TOPICOS	LEITURAS
1ª Sem. (15/8)	Introdução e estado da disciplina no Brasil e no exterior	SOARES, Glaucio Dillion: O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil. Arquivo eletrônico, 2008. KING, KEOHANE E VERBA – cap 1 “ The Science in Social Science”, in KKV <i>Designing Social Research</i> , pp. 3-33
2ª Sem. (22/8)	Abordagens em CP - Comportamento; Escolha Racional;	SANDERS, D., “Behavioural Analysis”, in Marsh e Stoker (2010), 23-41 WARD Hugh, “Rational Choice Theory”, in Marsh e Stoker (1995), 42-59 HINDMOOR, Andrew – Rational Choice – in M e S (2010), 42-59
3ª Sem. (29/8)	Abordagens em CP - Abordagem institucional.	LOWNDES, Vivian - “The Institutional Approach” in Marsh e Stoker (2010), 60-79 ROTHSTEIN, Bo, “Political Institutions: an overview”, in G e K, 133-166.

DIAS	TOPICOS	LEITURAS
4ª Sem. (05/09)	Causalidades e Análises Small-N. Inferência causal. Delineamentos quase-experimentais	CAMPBELL e STANLEY – Delineamentos quase-experimentais 61-124 KING, KEOHANE e VERBA - “Causality and Causal Inference”, in KKV, 75-112 COLLIER, BRADY e SEAWRIGHT – “Sources of Leverage in Causal Inference – toward an alternative view of methodology”, B & C, 229-266
5ª Semana (12/09)	Estudos de Caso	! EVERA, Stephen Van. “What are Case Studies? How Should they be Performed? <u>Guide Method for Students of Political Science</u> . Ithaca: Cornell University Press, 1997. Págs.49 – 88. Disponível em: http://www.questia.com/PM.qst?a=o&d=103612144 Ou EVERA – Qué son los Estudios de Caso? Como Deberian realizar-se?, 61-104
6ª Semana (19/09)	Comparação de casos	! HOPKIN, Jonathan, “The Comparative Method”, in Marsh e Stoker (2010), 285- 307. ! Kenworthy, L, Hicks, A. Methods and Substance in Macrocomparative Analysis. Palgrave Macmillan, 2010. (E-book)
7ª Sem. (26/09)	Hipóteses, Leis e Teorias	! Evera, Stephen Van. Guide Method for Students of Political Science . Ithaca: Cornell University Press, 1997. Págs. 1 – 48. Disponível em: http://www.questia.com/PM.qst?a=o&d=103612144 Ou na pasta: EVERA – Hipotesis, leyes y teorías: una guía de usuário”, <i>Guía para Estudiantes de Ciencia Política</i> , pp 15-60
8ª Sem	– Métodos Quantitativos	Acessar http://eugenesoftware.org/

DIAS	TOPICOS	LEITURAS
(3/10)	Elaboração de hipóteses	Fazer download da versão 3.204 (ou mais recente) Pesquisas bancos de dados disponíveis Elaboração de hipóteses (apresentação em sala)
10 ^a Sem. (17/10)	A Natureza da Pesquisa Política. A Conduta da Pesquisa. Métodos de pesquisa. Introdução ao Delineamento da pesquisa e métodos experimentais	EVERA – Hipotesis, leyes y teorías: una guía de usuario”, <i>Guía para Estudiantes de Ciencia Política</i> , pp 15-60 KING, KEOHANE E VERBA – cap 1 “ The Science in Social Science”, in KKV <i>Designing Social Research</i> , pp. 3-33 _____ - cap 2 “Descriptive Inference”, in KKV , 34-74 CAMPBELL E STANLEY – Delineamentos experimentais 3-60
11 ^a Sem. (24/10)	Exercício de Metodologia entrega e discussão Exercício 2: Delineamento de Pesquisa	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA EVERA, Que és una tesis en ciencia política? 105-112 _____, Sugerencias utiles sobre la redaccion de tesis en ciencia política 113-130 _____, La propuesta de tesis, 131-135 KKV - The Importance of Research Design in B & Collier, 181-192 KKV - cap 4 Determining What to Observe, 113-149 ECO, Umberto – Como se faz uma tese? (cópia e-)
12 ^a Sem. (31/10)	Exercício 2: Delineamento de Pesquisa	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA EVERA, Que és una tesis en ciencia política? 105-112 _____, Sugerencias utiles sobre la redaccion de tesis en ciencia política 113-130 _____, La propuesta de tesis, 131-135 KKV - The Importance of Research Design in B & Collier, 181-192 KKV - cap 4 Determining What to Observe, 113-149 ECO, Umberto – Como se faz uma tese? (cópia e-) HANCKE, BOB - The Challenge of Research Design, in Marsh and Stoker (2010), 232-248
13 ^a Sem. (07/11)	Apresentação e discussão de Projetos de Pesquisa	– primeiros 5 mestrados ord alfabética
14 ^a Sem. (14/11)	Feriado	

DIAS	TOPICOS	LEITURAS
15ª Sem. (21/11)-	Apresentação e discussão de Projetos de Pesquisa	- 6mestrandos
16ª Sem. (28/11)-	Apresentação e discussão de Projetos de Pesquisa	- 6 mestrandos
17ª Sem. (05/12)-	Encerramento	Almoço

5)- Critérios de Aferição

A aferição dos pós-graduandos obedecerá aos seguintes critérios:

**A) Participação nas discussões em sala de aula = presença e atualização com textos designados. Presença em 75% das aulas é norma para aprovação.
20%**

**B) Apresentação de 2 Seminários sobre Abordagens Teóricas
15%**

**C) Exercício sobre Mensuração em CP/EE – entrega no dia 17 de outubro discussão em sala.
15%**

**D) Projeto de Pesquisa – exercício de Delineamento de Pesquisa em Grupo
50%**

➤ A nota final individual será computada segundo a fórmula

$$NF = \Sigma (\text{Valor} \times \text{peso})_i, \quad i = a, b, c, d$$

6) - Bibliografia

A literatura para o Curso está dividida em três partes. A primeira diz respeito aos documentos relativos à área. A segunda refere-se aos tópicos do programa. A terceira, com escopo amplo e geral, guarda como principal objetivo a complementação da bibliografia indicada nas duas partes anteriores.

CIENCIA POLITICA NO BRASIL:

6.1 - Documentos

CAPES, Documento da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, 2004-06.
(cópia e-).

CAPES, Documento da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, 2007-08.
(cópia e-).

6.2 - Tópicos do Programa

6.2.1 - Ciência Política

FORJAZ , Maria Cecília Spina - “A Emergência da Ciência Política no Brasil: aspectos institucionais.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. vol. 12 n. 35 São Paulo. Fev. 1997 (cópia e-).

LAMOUNIER, Bolívar – “A Ciência Política no Brasil: roteiro para um balanço crítico.”
Cap 10 de *A Ciência Política nos Anos 80*. Cadernos da UnB, 1982.

REIS, Fábio Wanderley – “O tabelão e a lupa: teoria, método generalizante e ideografia no contexto brasileiro.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 16 (junho 1991), pp. 27-42 (cópia e-)

SOARES, Gláucio Ary Dillon – “O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil
Sociologia, Problemas e Práticas, n.º 48, 2005, pp. 27-52 (cópia e-)

SCHWARTZMAN, Simon (relator) - Avaliação e Perspectivas da Área de
Ciência Política. Preparado pelo Comitê Assessor em Ciências Sociais do
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
(CNPq). Abril de 1977. (cópia e-).

TAVARES, José Nilo – “A Viabilidade da Ciência Política”. Nota introdutória
de Eurico Figueiredo (cópia e-)

6.2.2 - Estudos Estratégicos.

Figueiredo, Eurico de Lima - Estudos Estratégicos como um campo de ensino e pesquisa
(cópia e-).

Moreira, William de Sousa - Estudos Estratégicos; Epistemologia, Crítica e novas
abordagens (cópia e-) Trabalho apresentado no IV ENABED, 2010.

CIÊNCIA POLÍTICA E O ESTADO DA DISCIPLINA NO MUNDO

DUVERGER, M. – “Introdução” e cap 1 “A noção de ciência política”, 9-39 **Wright**
WRIGHT MILLS, C – Apendice “Do artesanato intelectual” in *A Imaginação Sociológica*
Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1969 , pp 211-243

MARCH, David e Gerry STOCKER – “Introduction.”, in M e S (2010) - *Theories and
Methods in Political Science* pp 1-12

- GOODIN, Robert E. e Hans-Dieter KLINGEMANN – “Political Science: the discipline” – cap 1 in G e K *A New Handbook* pp 3-49
- ALMOND, Gabriel - “Political Science: The History of the Discipline” – cap 2 in G e K *A New Handbook* ..., pp 50-96
- KATZNELSON e MILNER - “American Political Science: The Discipline’s State and the State of the Discipline”. In K e M , pp 1-32.
- FARR, James, John S. DRYZEK e Stephen T. LEONARD (EDS.) – “Introduction” in F+D+L *Political Science in History*, pp 1-18

TEORIA E PESQUISA. IDEOLOGIA E EPISTEMOLOGIA –

- FURLONG E MARSCH. – “A Skin is not a Sweater: Ontology and epistemology in PS”, in G e K, 184-211
- CHILCOTE – Cap 4 - Marx e Weber como precursores, in *Teorias da Política Comparada*

ABORGAGENS DA CIÊNCIA POLÍTICA 1

Abordagem Comportamentalista

- SANDERS, D., “Behavioural Analysis”, in Marsh e Stoker 23-41

Teoria da Escolha Racional

- WARD Hugh, “Rational Choice Theory”, in Marsh e Stoker, 42-59

Abordagem Institucionalista

- LOWNDES, Vivian - “The Institutional Approach” in Marsh e Stoker, 60-79
- ROTHSTEIN, Bo, “Political Institutions: an overview”, in G e K, 133-166.
- PETERS, B. Guy, “Political Institutions, Old and New”, in G e K, 205-222.

Construtivismo e Teoria Interpretativa

- PARSONS, Craig – “Constructivism and Interpretive Theory”, in Marsh e Stoker, 80-98

Psicologia política

- HART, Paul ‘t – “Political Psychology” in Marsh and Stoker, 99-113

Abordagem Feminista

- RANDALL, Vicky, “Feminism”, in Marsh e Stoker, 114-136

Marxismo e Teorias de Classe

- Diarmuid Maguire – “Marxism” in M e S, 136-155

POULANTZAS x MILIBAND – CRITICA E DEBATE David Gold, Clarence Lo, Erik Olin Wright, "Recientes Desarrollos en la Teoria Marxista del Estado Capitalista," in Heinz R. Sonntag y H. Vallecillo (eds.) El Estado en el Capitalismo Contemporaneo (Mexico: Editora Siglo XXI, 1976), especialmente pp. 31-37, 52-59

ABORDAGENS DAS ESTUDOS ESTRATÉGICOS, POLÍTICA INTERNACIONAL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS 1

- DOUGHERTY, J. e Robert PFALTZGRAFF JR. - “Theoretical Approaches to International Relations”, 1-52

_____, “International Studies: toward the third millennium”, 535-575

_____, “Power and Realist Theory”, 81-135

WALT, Stephen – “The Enduring Relevance of the Realist Tradition”, *in* K e M, 197-230

BAYLIS, SMITH e OWENS - Introduction *in* BAYLIS, John, Stephen SMITH e Patricia OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 0-35

_____ - Part TWO Theories of World Politics, 90-209:

DUNNE, Tim e Brian SCHMIDT – Realism – *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 92-105

DUNNE, Tim – Liberalism – *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 108-122

LAMY, Steven - Contemporary Mainstream Approaches: neo-realism and neo-liberalism, – *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 126-141

HOBDEN, Stephen e Richard WYN JONES – Marxist Theories of International Relations - *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 144- 159

BARNETT, Michael – Social Constructivism - *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 162-173

SMITH, Steve e Patricia OWENS – Alternative Approaches to International Theory – *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 176-192

SHAPCOTT, Richard – International Ethics - *in* BAYLIS, SMITH e OWENS – *The Globalization of World Politics*, pp 194-206

ABORDAGENS DAS ESTUDOS ESTRATÉGICOS, POLÍTICA INTERNACIONAL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS 2

BAYLIS E WIRTZ – Introduction *in* BAYLIS, John, James J. WIRTZ e Colin GRAY *Strategy in the Contemporary World*, pp 1-16

MAHNKEN, Thomas G. – Strategic Theory *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY *Strategy in the Contemporary World*, pp 67-83

LANTIS E HOWLETT – Strategic Culture *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY, pp 84-103

MORAN – Geography and Strategy *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY, pp 124-140

COHEN – Technology and Warfare *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY, pp 141-160

A NATUREZA DA PESQUISA EM CP. A CONDUTA DA PESQUISA. MÉTODOS DE PESQUISA. INTRODUÇÃO AOS DELINEAMENTOS DE PESQUISAS E MÉTODOS EXPERIMENTAIS

EVERA – Hipotesis, leyes y teorías: uma guia de usuário”, *Guia para Estudantes de Ciencia Política*, pp 15-60

KING, KEOHANE E VERBA – cap 1 “ The Science in Social Science”, *in* KKV *Designing Social Research*, pp. 3-33

_____ - cap 2 “Descriptive Inference”, *in* KKV *Designing Social Research*, , 34-74

CAMPBELL E STANLEY – Delineamentos experimentais 3-60

ESTUDOS DE CASOS. COMPARAÇÃO CASOS. ANÁLISES ESTATÍSTICAS

O Método Comparativo

HOPKIN, Jonathan, “The Comparative Method”, *in* Marsh e Stoker (2010), 285-307.

COLLIER, David – “The Comparative Method”, *in* FINIFTER, 105-119.

EVERA – Qué son los Estudios de Caso? Como Deberian realizar-se?, 61-104

Pesquisa Qualitativa vs. Pesquisa Quantitativa

DEVINE, Fiona – “Qualitative analysis”, *in* Marsh and Stoker (1995), 137-153

MILLER, W.L. - “Quantitative Methods”, *in* Marsh e Stoker (1995), 54-172

VROMEN, Ariadne – “Debating Methods: Rediscovering Qualitative Approaches”, *in* Marsh and Stoker (2010), 249-267

JOHN, Peter - “Quantitative Methods”, *in* Marsh e Stoker (2010), 267-284

BRADY, COLLIER e SEAWRIGHT – “Refocusing the Discussion of Methodology” *in* B & C *Rethinking Social Inquiry*, 3-20

MUNCK, Gerardo – “Tools for Qualitative Research”, *in* B & C *Rethinking Social Inquiry*, 103-122

Estrutura e Agência

HAY, Colin, “Structure and Agency”, *in* Marsh e Stoker (1995), 189-206.

CAUSALIDADES. INFERENCIA CAUSAL. ANÁLISE SMALL – N . DELINEAMENTOS QUASE-EXPERIMENTAIS.

CAMPBELL e STANLEY – Delineamentos quase-experimentais 61-124

KING, KEOHANE e VERBA - “Causality and Causal inference”, in KKV, 75-112

COLLIER, BRADY e SEAWRIGHT – “Sources of Leverage in Causal Inference – toward an alternative view of methodology”, B & C, 229-266

ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

EVERA, Que és una tesis en ciencia política? 105-112

_____, Sugerencias utiles sobre la redaccion de tesis en ciencia política 113-130

_____, La propuesta de tesis, 131-135

KKV - The Importance of Research Design in B & Collier, 181-192

KKV - cap 4 Determining What to Observe, 113-149

ECO, Umberto – Como se faz uma tese? (cópia e-)

HANCKE, BOB - The Challenge of Research Design, in Marsh and Stoker (2010), 232-248

ALFORD, Robert e Roger FRIEDLAND – *Powers of Theory; Capitalism, the State, and Democracy*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1985

BAYLIS, John, James J. WIRTZ e Colin GRAY *Strategy in the Contemporary World*,

BAYLIS, John, Stephen SMITH e Patricia OWENS – *The Globalization of World Politics Politics*

BRADY, Henry E. e David COLLIER – *Rethinking social inquiry: diverse tools, shared standards*. Lanham, MD, Rowan & Littlefield. 2004.

CAMPBELL, Donald e Julian STANLEY – *Delineamentos Experimentais e quase-experimentais de pesquisa*. Tradução de Renato di Dio. EPU/EDUSP. 1979.

CAPES, Documento da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, 2004-06 e 2007-08

CHILCOTE, Ronald – *Teorias de Política Comparativa*. Petrópolis:Vozes, várias edições.

DOUGHERTY, James e Robert PFALTZGRAFF JR - *Contending Theories of International Relations: a comprehensive survey*. N. York: Harper Collins Publishers. 1990. Existe edição portuguesa – Gradiva.

DUVERGER, Maurice - *Ciência Política – Teoria e Método*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1962

EURICO FIGUEIREDO – Estudos Estratégicos como campo de ensino e pesquisa.

EVERA, Stephen van – *Guía para estudiantes de ciencia política : métodos y recursos*. Barcelona, GEDISA, 2002. (tradução espanhola Guide to Methods for students of Political Science)

FINIFTER, Ada W. (editora) - *Political Science – State of the Discipline II* (APSA – The 1993 Edition). Washington, DC: APSA. 1993

FORJAZ , Maria Cecília Spina - “A Emergência da Ciência Política no Brasil: aspectos institucionais.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 12 n. 35 São Paulo. Fev. 1997

FARR, James, John S. DRYZEK e Stephen T. LEONARD (EDS.) –*Political Science in History. Research Programs and Political Traditions*. Cambridge University Press, 1995.

GOODIN, Robert E. e Hans-Dieter KLINGEMANN (editors) - *A New Handbook of Political Science*, Oxford University Press. 1996 (G+K)

KATZNELSON, Ira e Helen V. MILNER (editores) - *Political Science – State of the Discipline* (APSA – The Centennial Edition). Washington, DC/N York | Londres: APSA/W.W. Norton. 2002

KING, Gary, Robert KEOHANE e Sidney VERBA – *Designing Social Inquiry. Scientific Inference in Research*. Pinceton Universtiy Press. 1994 (KKV)

MARCH, David e Gerry STOCKER (editores)- *Theories and Methods in Political Science*. N. York: St Martin’s Press. 1995
_____ - e 3ª edição, 2010. (M & S)

MILLS, C. Wright A imaginação sociológica Zahar, Rio, “Do Artesanato Intelectual”

MOREIRA, William de Sousa. *Epistemologia de Estudos Estratégicos*. (Copia e-)

SOARES, Gláucio Ary Dillon O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil *Sociologia, Problemas e Práticas*, n.º 48, 2005, pp. 27-52

SCHWARTZMAN, Simon (relator) - Avaliação e Perspectivas da Área de Ciência Política. Preparado pelo Comitê Assessor em Ciências Sociais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Abril de 1977.

TAVARES, José Nilo – “A Viabilidade da Ciência Política”. Nota introdutória de Eurico Figueiredo

7)- Bibliografia para Redação de Textos:

A literatura está vinculada ao trabalho de cada pós-graduando. Mas se sugere os seguintes livros que podem ajudar na redação dos textos:

Azevedo, Israel Belo - *O Prazer da Produção Científica* (São Paulo, Hagnos, 1995, 2001, capítulo 7, "Manual Sucinto de Redação de Textos Científicos", pp. 101/140).

Bianchett, L. e Machado, Ana Maria (organizadores) *Bússola do escrever. Desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações* S. Paulo, Cortez e Ed. da UFSC, 2002.

Booth, C, Colomb G. e Wiliams, J A - *Arte da Pesquisa* S. Paulo, Martins Fontes, 2000.

Brito, José Domingos (org.) - *Por que escrevo?* S. Paulo, Escrituras, 1999.

Eco, Humberto - *Como se faz uma tese* S. Paulo, Perspectiva, 1983.

Foucault, Michel - *O que é um autor?* Rio de Janeiro, Passagens, 1992.

Santos, Boaventura de Souza - *Um discurso sobre a Ciência* Porto, Edições Afrontamento, 1999 , 11ª edição.

Wright Mills, C - *A Imaginação Sociológica* Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1969 (Apêndice).

7) - Informações relevantes

Nomenclatura pelo CNPQ / CAPES

Ciência Política

Comportamento Político

Estado e Governo

Política Internacional

Políticas Públicas

Teoria Política